

INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS: O USO DE ASSISTENTE VIRTUAL NO APRENDIZADO DA LÍNGUA INGLESA

Luiz Eduardo Vieira Montanha¹, Larissa da Cruz Gonzaga Aguiar², Danilo Gioia Furlani Filho³ Marco Antônio Nagao⁴ Roger Cristhian Gomes⁵

¹Graduando em Análise e Desenvolvimento de Sistemas FATEC de Botucatu, luiz_montanha@outlook.com

²Graduando em Análise e Desenvolvimento de Sistemas FATEC de Botucatu, larissacruzaguaiar@hotmail.com

³Graduando em Análise e Desenvolvimento de Sistemas FATEC de Botucatu, dan27.furlani@gmail.com

⁴Docente Especialista pela Faculdade de Tecnologia de Botucatu, mnagao@fatecbt.edu.br

⁵Docente Mestre pela Faculdade de Tecnologia de Botucatu, rgomes@fatecbt.edu.br

RESUMO: A tecnologia nos últimos anos tem crescido rapidamente. Com o intuito de trazê-la para o meio acadêmico, muitos professores, por muitas vezes, utilizam ferramentas tecnológicas, como por exemplo alguns aplicativos que são desenvolvidos para produzir e disponibilizar materiais didáticos e pedagógicos. Diversos outros recursos, que não usam tecnologia da informação, também são empregados, entre eles as aplicações pedagógicas e ferramentas didáticas. Mesmo com a presença destes variados recursos que auxiliam os alunos, uma das grandes dificuldades encontradas no meio acadêmico é a língua inglesa. Com o intuito de facilitar o aprendizado do inglês, podemos destacar os assistentes virtuais, que são aplicações que possuem inteligência artificial implementadas em seu código. Os assistentes virtuais possuem funções que auxiliam no desenvolvimento das habilidades da fala, escrita e auditiva, apresentando exercícios de acordo com nível do inglês do aluno, além de notificar provas próximas e outras atividades relacionadas à disciplina na qual o professor ministrante terá controle das atividades que irão ser inseridas no software de acordo com o nível do aluno. A inteligência artificial está caminhando juntamente com a evolução dos computadores e faz com que as máquinas criem uma capacidade de realizar tarefas e processos que são designadas aos humanos, fazendo com que se tornem máquinas inteligentes. O seu surgimento se deu por estudos de matemáticos em meados do século XVII. Em 1940 Allan Turing apresentou estudos e novas teorias sobre I.A, mas somente em 1956 ela foi reconhecido como ciência. O desenvolvimento da I.A permitiu que as máquinas tivessem a capacidade de realizar tarefas e processos que eram designadas inicialmente para humanos, tornando-as máquinas que poderiam ser consideradas inteligentes (Coelho, 1995). Hoje, a Inteligência Artificial é usada em diversas funções e apresenta diversas utilidades, como por exemplo em novos aparelhos celulares, carros autônomos; algumas mídias sociais como Facebook, lojas virtuais, entre outros. Este trabalho tem como objetivo apresentar e discutir a utilização dos assistentes virtuais e como eles podem ser aplicados na disciplina de inglês e apresentar uma proposta de modelo de ensino híbrido utilizando a técnica de inteligência artificial para a disciplina de inglês na Faculdade de Tecnologia (Fatec) de Botucatu. O estudo, a simulação e a análise serão realizados empregando-se como método uma pesquisa bibliográfica. Para a coleta de dados serão empregadas as técnicas em bases de dados, utilizando as ferramentas *Google Acadêmico* e *SciELO*.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRIL MIDIA SA. Educação avança para sistema híbrido e metodologias ativas. **Exame**, abr.,2016. Disponível em: <<https://exame.abril.com.br/negocios/dino/educacao-avanca-para-sistema-hibrido-e-metodologias-ativas-dino89094166131/>>. Acesso em: 20 set. 2018.

BACICH, L.; MORAN, J. Aprender e ensinar com foco na educação híbrida. **Revista Pátio**, n. 25, jun., 2015, p. 45-47. Disponível em: < <http://www.grupoa.com.br/revista-patio/artigo/11551/aprender-e-ensinar-com-foco-na-educacao-hibrida.aspx>>. Acesso em: 19 set. 2018.

COELHO, Helder. **Estudo sobre a inteligência artificial**. Disponível em: <http://www.citi.pt/educacao_final/trab_final_inteligencia_artificial/historia_da_ia.html>. Acesso em: 17 set. 2018.

LOULA, A.C. **Emergência de Comunicação e Representações em Criaturas Artificiais**. 2011. 198 f. Doutorado em: Engenharia de Computação - Universidade de Campinas, Campinas, 2011. Disponível em: <<https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=3oyFoe6RDHUC&oi=fnd&pg=PR15&dq=emergencia+de+comunica%C3%A7%C3%A3o+e+representa%C3%A7%C3%B5es+em+criaturas+artificiais+&ots=ooVaoQfQ00&sig=ddS3BVtHcfo5frgBeShvLZYFRxk#v=onepage&q=emergencia%20de%20comunica%C3%A7%C3%A3o%20e%20representa%C3%A7%C3%B5es%20em%20criaturas%20artificiais&f=false>>

MACIEL, Alexandre M. A.; RODRIGUES, Rodrigo L.; CARVALHO, Edson C. B.. Desenvolvimento de um Assistente Virtual Integrado ao Moodle para Suporte a Aprendizagem Online. In: III CONGRESSO BRASILEIRO DE INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO, 3., 2014, Recife. **Anais...** . Recife: Iii Congresso Brasileiro de Informática na Educação (cbie 2014), 2014. p. 1 - 10.

RODRIGUES, E. F. **Tecnologia, inovação e ensino de história: o ensino híbrido e suas possibilidades**. 2016. 98f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de História) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, 2016. Disponível em: < <http://www.repositorio.uff.br/jspui/handle/1/46041>>. Acesso em: 20 set. 2018.

SANTOS, C.T. **Um ambiente virtual e adaptativo baseado em modelos de usuário e conteúdo**. 2004. 118 f. Mestrado em Ciências Exatas e Tecnológicas – Universidade do Vale do Rio Sinos, São Leopoldo, 2004. Disponível em: < <http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/2199>> Acesso em: 11 set 2018.